

Os 15 anos da Abrapso

Os 15 anos da Abrapso **CONTRIBUIÇÕES À PRODUÇÃO E DIVULGAÇÃO DO CONHECIMENTO CIENTÍFICO EM PSICOLOGIA**[1] Andréa Vieira Zanella[2] Desde a idéia de sua criação, em novembro de 1979, a ABRAPSO tem procurado concretizar o objetivo a que se propôs: "associar pessoas interessadas no estudo, no ensino e na prática da Psicologia Social, objetivando incrementar a produção e a difusão do conhecimento nesta área Científica" [3]. Da idéia inicial da sua criação destaca-se, também, a necessidade de desenvolvimento de uma psicologia voltada para o contexto brasileiro e comprometida com a transformação da realidade social vigente. Nesse sentido, é muito importante poder participar desse encontro da ANPEPP, pois este espaço consiste em oportunidade para, neste ano em que comemoramos 15 anos de ABRAPSO, resgatarmos sua história e divulgarmos o que a Associação tem feito em prol da psicologia no Brasil.

Inicialmente, alguns dados sobre a história da ABRAPSO podem ser esclarecedores: a partir da idéia inicial, a ABRAPSO foi oficialmente criada em julho de 1980, durante a 32ª Reunião Anual da SBPC - cabe aqui destacar os empreendimentos das professoras Sílvia Lane e Marília Andrade para que esta existisse. As Finalidades da Associação foram delimitadas como as que seguem:

"a) Garantir e desenvolver as relações entre pessoas dedicadas ao estudo, ensino, investigação e aplicação da Psicologia Social no Brasil; b) Propiciar a difusão e o intercâmbio de informações sobre o desenvolvimento do conhecimento no campo da Psicologia Social; c) Organizar conferências e cursos e promover a publicação de trabalhos de interesse para o desenvolvimento da Psicologia Social" (Estatutos da ABRAPSO, 1984).

A Organização da Associação, conforme previsto nos estatutos, é a que segue: 1) O Conselho Diretor, constituído pelos membros da diretoria e por todos os vice-presidentes regionais; 2) A Diretoria Nacional, eleita bianualmente, durante a Assembléia Geral Ordinária que vem acontecendo, atualmente, durante os Encontros Nacionais. 3) As Vice-Presidências Regionais, definidas também nas assembléias ordinárias da ABRAPSO. 4) Os Representantes de Núcleos.

Nesses 15 anos de ABRAPSO, a Diretoria Nacional teve os seguintes presidentes: 1980-1983 - Sílvia Lane (PUC/SP) 1983-1985 - Angela Caniato (UEM/PR) 1985-1987 - Angela Caniato 1987-1989 - Elizabeth Bonfim (UFMG) 1989-1991 - M^a de Fátima Quintal de Freitas (UFES) 1991-1993 - Rio de Janeiro (UERJ/UFRJ/UFF) 1993-1995 - Santa Catarina (UNIVALI/UFSC)

Com relação ao número de regionais e núcleos e seus respectivos vice-presidentes e representantes, a ABRAPSO encontra-se, atualmente, assim organizada:

1) São 5 regionais: Regional Sul - Pe Guareschi Regional Minas Gerais - Karen Von Smigay Regional São Paulo - Cecília Pescatore Alves RJ Janeiro - Neide Nóbrega Regional Espírito Santo - Zeide Trindade 2) E 14 núcleos: Santa Catarina - A Maringá - José Everaldo de Souza Araújo Ceará - Ana Luísa Teixeira de Meneses Rio Grande do Norte - Jomá M. de Lima Alloufa Pernambuco - Roberto Mendoza Bauru - Oswaldo Gradelha Júnior Porto Alegre - Ne Guareschi Brasília - Mario Angelo Silva Curitiba - Luís Fernando Rolim Bonin Paraíba - Edil Ferreira da Silva Mato Grosso do Sul - Jacy Correia Curado Alagoas - Marília Andrade

Com relação à ABRAPSO para a produção e divulgação do conhecimento em psicologia, esta se deu, nesses 15 anos de existência, em duas vertentes: 1) a nível de eventos e 2) a nível de publicações.

1) Com relação aos eventos, a ABRAPSO tem realizado encontros a nível nacional e encontros regionais. Estes tem sido itinerantes, pois o objetivo consiste em deslocar os debates sobre a psicologia, geralmente centrados no eixo Rio/São Paulo, para outros estados e municípios. Desse modo, a participação de associados de todo o país é facilitada, bem como a divulgação de suas produções.

Os encontros nacionais, inicialmente anuais, passaram a ser bianuais por decisão da Assembléia Ordinária da ABRAPSO, realizada no VI Encontro Nacional, no Rio de Janeiro. Até a presente data, foram promovidos sete encontros nacionais, como mostra a tabela a seguir:

Tabela 1: Relação dos Encontros Nacionais da ABRAPSO desde a sua criação

Encontro	Ano	Local	Tema	Primeiro	1980	São Paulo - SP	Psicologia Social e
Problemas Urbanos	Segundo	1986	Belo Horizonte- MG	Terceiro	1987	São Paulo - SP	Poder e Controle na Psicologia
1989	João Pessoa - PB	Sexto	1991	Rio de Janeiro - RJ	Sétimo	1993	Itajaí - SC

Entre o 1º e o 2º encontros nacionais houve um intervalo de 5 anos, período em que foram realizados os primeiros encontros regionais da ABRAPSO em São Paulo, Maringá, Florianópolis e Belo Horizonte. A partir de 1986 é que os encontros nacionais passaram a ter uma frequência regular. Nesse sentido, o oitavo Encontro Nacional da ABRAPSO já tem data e local definido: será realizado em 1995, em Fortaleza - Ceará.

Com relação aos Encontros Regionais, ilustraremos a contribuição da ABRAPSO através de eventos promovidos pelas regionais Sul, Minas Gerais e São Paulo.

A Regional Sul promoveu quatro encontros sendo que o quinto acontecerá nos dias 7, 8 e 9 de julho deste ano, em Porto Alegre/RS.

Tabela 2: Relação dos Eventos promovidos pela ABRAPSO - Regional Sul

Encontro	Ano	Local	Tema	Primeiro
I	1983	Maringá - PR	Psicologia Social como Ciência e Profissão	Segundo - II 1985
Florianópolis - SC	Terceiro - III	1989	Curitiba - PR	Psicologia e Transformação Social
Quarto - IV	1992	Itajaí - SC	Psicologia Social: Práxis e Transformação	A Regional Minas Gerais organizou 7 encontros desde a sua criação, em 1985. Cabe ressaltar que esta regional conseguiu manter, até 1990, a periodicidade anual dos seus encontros. Foram estes:

Tabela 3: Relação dos Eventos promovidos pela ABRAPSO - Regional Minas Gerais

Encontro	Ano	Local	Primeiro
Horizonte - MG	Segundo - II	1986	Belo Horizonte - MG
Horizonte - MG	Quarto - IV	1988	Belo Horizonte - MG
Cambuquira - MG	Sexto - VI	1990	Belo Horizonte - MG
João Del Rei - MG	Sétimo - VII	1992	São Paulo

A Regional São Paulo organizou 5 encontros e atualmente prepara o sexto, que acontecerá em setembro do corrente ano. Todos os eventos realizaram-se na cidade de São Paulo, como mostra a tabela a seguir:

Tabela 4: Relação dos Eventos promovidos pela ABRAPSO - Regional São Paulo

Ano	Tema	Primeiro	1981	Psicologia na Comunidade	Segundo	1982
I	1981	1982	1983	1984	1985	1986

http://abrapso.org.br/siteprincipal
Fornecido por Joomla!
Produzido em: 5 August, 2009, 09:59

Psicologia Social dos Grupos Terceiro - III 1983 A Práxis em Psicologia Social Quarto - IV
 1984 Psicologia Organizacional e do Trabalho Quinto - V 1992 A Psicologia Social e a
 Questão da Cidadania Os eventos arrolados acima exemplificam a diversidade da contribuição da ABRAPSO
 que compete à produção e divulgação do conhecimento em Psicologia. Cabe ressaltar que em muitos desses eventos houve
 a produção de "Anais", sendo que alguns deles foram publicados na Revista Psicologia e Sociedade. Outras contribuições
 da ABRAPSO se deram junto a reuniões da SBPC e SBP, com a promoção de cursos, mesas-redondas e conferências.

2) Com relação às publicações, a ABRAPSO lançou, no segundo semestre de 1982, o 1º número de seu Boletim "Psicologia e Sociedade", cuja comissão editorial era composta pelos professores Alberto Abib Andery, Brônia Liebesny, Luís Carlos Sampaio, Odair Furtado e Yvonne Antanaitis. Até 1985, foram editados 12 números, os quais divulgaram notícias sobre a Associação, eventos, artigos de associados, relatos de pesquisas, resenhas de livros. Quanto aos artigos publicados, estes versaram sobre os seguintes temas: a) Tortura (Alfredo Naffah Neto; Alberto Abib Andery; Odair Furtado); b) Saúde Mental e Comunitária (Alberto Abib Andery, Brônia Lieberney, Eráclita Brito, Luís Carlos Sampaio e Eráclita Brito; Angela Arruda; Angela Caniato, Leila Sales, Gustavo de Melo e Alex Moreira); c) Formação e Atuação do Psicólogo (Dario Silveira Sampaio; Sérgio Ozella; Brígido Vizeu Camargo); d) Psicologia Comunitária (Odair Sass; Maria Pia Palitot Gomes de Araújo); e) Contribuições sobre temáticas variadas (Sílvia Lane, Mª Lúcia Violante; Mª do Carmo Guedes; equipe da UEM; Angela Arruda, Rita Luz e Vilma Vaz). Analisando essas primeiras contribuições da ABRAPSO

destaca-se a importância dos temas abordados: a questão da tortura política numa época em que a Lei da Anistia havia sido, a pouco, promulgada (1979); trabalhos que já indicavam uma preocupação com novas formas de atendimento à saúde mental, tema este que foi e tem sido bastante enfocado visto a lei que tramita no Congresso nacional, propondo a extinção dos manicômios; e discussões acerca da formação e atuação do psicólogo, que podem consistir em subsídios para o processo de reforma curricular dos cursos de psicologia que hoje se vê deflagrado por todo o país. A partir de 1986, foi criada a Revista "Psicologia e Sociedade" cuja periodicidade, inicialmente semestral, passou a anual a partir do número 8. A comissão editorial, composta inicialmente pelos professores responsáveis pela edição do Boletim Psicologia e Sociedade, após o número dois da revista ficaram à cargo do grupo de Minas Gerais, composto pelos professores Elizabeth Bonfim, Vania Franco e Marcos Vieira Silva. Após o número 9 da revista, a edição da mesma ficou sob a responsabilidade das diretorias nacionais. Desde 1990 a ABRAPSO tem enfrentado, no entanto, dificuldades para manter a periodicidade das edições de sua revista. Isto porque a mesma era praticamente subsidiada por universidades públicas e, com o governo Collor, as verbas para o ensino superior foram drasticamente reduzidas. Cabe ressaltar que, concomitantemente à publicação da revista era criado, em 1987, o novo Boletim da ABRAPSO, órgão de divulgação das notícias referentes à Associação. Com 9 números publicados e dois no prelo (que contém, respectivamente, conferências e comunicações do VI e VII Encontro Nacional da ABRAPSO), a Revista Psicologia e Sociedade tem publicado artigos de profissionais de todo o Brasil, versando sobre temas variados. Na revista nº 8 Elizabeth Bonfim publicou artigo "A Psicologia Social da ABRAPSO - Comentários Preliminares", onde apresenta uma análise dos textos publicados por 5 números desse periódico. Procuraremos, aqui, atualizar esses dados acrescentando os textos publicados nas revistas de nº 1, 2, 8, 9, 11.

As temáticas enfocadas tem sido as que seguem: a) Psicologia e Comunidade - os trabalhos referem-se, em sua maioria, a relatos de experiências de trabalhos junto à população de baixa renda. Destacam-se os seguintes autores: Elizabeth Bonfim (8 textos), Marília Machado (5 textos), Angela Caniato (3 textos). Com um artigo sobre o tema aparecem: Abib Andery, Maria de Fátima Quintal de Freitas, Vânia Franco, Regina Pimenta, Luís Lastória, Regina Godoy, César Wagner Góes, Miriam Preuss, Nara Bernardes e outros. b) Aspectos Teóricos e Históricos - os textos aqui agrupados, em número de 21, referem-se principalmente às perspectivas histórico-dialética e da análise institucional. Os autores são: Sílvia Lane, Hilma Khoury Carvalho, Regina Campos, Mitsuko Antunes, Elisabeth Bonfim, Marília Machado, Alberto Abib Andery, Marise Jurberg, Fábio Landa, Paulo Silveira entre outros. c) Movimentos Sociais - com 25 textos publicados, neste grupo estão os trabalhos sobre movimentos da mulher, movimentos de meninos e meninas de rua e reflexões teóricas sobre os movimentos sociais de modo geral. Como autores destacam-se Salvador Sandoval, Nancy Cardia, Mary Jane Spink, Peter Spink, Genaro Ieno Neto, Elisabeth Bonfim, Almir Del Prette e outros. d) Saúde Mental/Saúde Pública - consistem em 9 relatos de experiências que seguem a mesma preocupação dos artigos publicados nos primeiros boletins da Associação: a denúncia das formas tradicionais de atendimento à saúde mental e tentativas de construção de práticas sociais de intervenção. Como autores temos: Marcos Vieira Silva, Stella Goulart, Angela Caniato, Maurício Castanheira, Marília Machado e outros. e) Educação - nesta temática foram agrupados 24 trabalhos que relatam, entre outros, intervenções do psicólogo em escolas públicas, a socialização do saber, a relação educação e saúde, discussões sobre materiais didáticos e os ditos "problemas de aprendizagem". Entre os autores temos: Luís Cláudio Alves, Ana Cristina Jurema, Estela Rebelo, Andréa Zanella, Luís Fernando Rolim Bonin, Celso Sá, Solange Souto entre outros. f) Trabalho - São 9 os artigos publicados que versam sobre essa temática, analisando as condições de trabalho em situações concretas ou discutindo teoricamente a questão. g) Análise Institucional - temática trabalhada a nível teórico ou utilizada em intervenções junto a instituições variadas. Destacam-se neste grupo Vera Zavarise, Elizabeth Andrade/Elizabeth Barros/Cláudia Jorge, Keila Deslandes, Wilson Moura e outros. h) Metodologia e Técnica - Aqui são agrupados trabalhos que tratam de aspectos metodológicos na psicologia social ou técnicas de investigação, tais como análise de discurso e histórias de vida. As produções são de Sílvia Lane, Miriam Preuss, Fernando Castro e Valdeir Oliveira. i) Comunicação - Foram publicados cinco artigos sobre essa temática, com objetos de estudos diferentes: novelas, imprensa jornalística e a relação silêncio (solidão) e comunicação (relações), cujos autores são: Edson de Souza Filho, Elizabeth Bonfim, Maria Lúcia Afonso, Marília Machado e Cleonice Camino/Verônica Luna. j) Grupos - São 5 os trabalhos publicados que discutem a questão dos grupos, seja a nível teórico ou como relato de experiências: Elizabeth Bonfim (2 artigos), Regina Helena Campos, Edson de Souza Filho e Lúcia Afonso. k) Psicologia e Arte - Essa temática tem merecido atenção de alguns associados, mais especificamente a partir do número 8 da revista: Ana Maria Machado, Keila Deslandes, Marcelo Kraiser, Elizabeth Bonfim, André Barbosa,

Nazareth Moreira. l) Psicologia/Formação e Atuação - problema tratado nos Boletins Psicologia e Sociedade, continuou merecendo a atenção dos associados: há publicações de Regina Campos, Sérgio Ozella, Ana Bock, Elizabeth Bonfim, Maria Lúcia Violante. m) Psicologia e Cidadania - a questão da cidadania bem como dos processos de exclusão e inserção social tem sido foco de atenção de vários associados da ABRAPSO. Tanto isto é verdade que foi tema do último Encontro Nacional, em 1993, e do último Encontro da Regional de São Paulo, em 1992. As produções sobre essa temática são de Leôncio Camino, Louise Lulhier, Mary Jane Spink, Wolfgang Wagner, Didier Paquette, Cecília Coimbra, Zeide Trindade, Maria Ignácia D'Ávila, entre outros. n) Temáticas Variadas - com menor número de publicações aparecem temas diversos, tais como "Etiologia e Comportamento Social", "Quem é o Brasileiro?", "AIDS", "ABRAPSO", entre outros.

No V Encontro Nacional da ABRAPSO, realizado em João Pessoa em 1989, foram criados os Grupos de Trabalho, os quais reúnem, bienalmente, profissionais de diferentes instituições interessados por temáticas em comum, tais como: Relações de Gênero e Etnias; Representações Sociais; Identidade; Comunidade, Meio Ambiente e Qualidade de Vida; Educação; Violência e Instituições Sociais; Práticas Sócio-Culturais e Organização do Saber. A proposta é que esses GTs se mantenham ativos durante todo o biênio, o que tem acontecido com alguns grupos. Com esta exposição pretendeu-se registrar o que a ABRAPSO tem feito, nesses 15 anos de existência, em prol do desenvolvimento da Psicologia. O que foi aqui exposto não abarca, no entanto, a produção de todos os associados, a qual é muito mais ampla: detivemo-nos especificamente ao que foi publicado nos Boletins Psicologia e Sociedade ou nas Revistas Psicologia e Sociedade. Apesar disso é possível fazer uma certa análise, e destacar que a tônica prioritária das discussões tem sido a reflexão crítica da realidade e a construção de práticas em psicologia comprometidas com o momento sócio-histórico em que se vive, visando a transformação da realidade social vigente. Esse compromisso é permeado, no âmbito teórico/metodológico, por tentativas de superação de paradigmas que se caracterizam pelas dualidades subjetividade/objetividade, indivíduo/sociedade, paradigmas estes que caracterizaram/caracterizam a história da Psicologia Social e da própria Psicologia como um todo.

A busca da superação dessas dualidades pauta-se, pois, em uma compreensão de homem onde este é visto como síntese de múltiplas determinações, tal como nos aponta Sílvia Lane[4]: o homem como sujeito histórico, constituído socialmente e, concomitantemente, constituidor desse social. Há, pois, nestes 15 anos da ABRAPSO, um compromisso efetivo da Associação com a construção de uma Psicologia Social Crítica, caracterizado pela reflexão e produção sobre temáticas que hoje se tornam amplamente difundidas, tais como a melhoria da qualidade de vida da população e o resgate da cidadania: destaca-se assim, concomitantemente, tanto a dimensão do social quanto do indivíduo, da subjetividade, pois esta última tem sido compreendida, fundamentalmente, na perspectiva da coletividade, da objetividade.

Tabela 1: Relação dos Encontros Nacionais da ABRAPSO desde a sua criação				Encontro	Ano	Local
Tema	Primeiro	1980	São Paulo - SP	Psicologia Social e Problemas Urbanos		
Segundo	1986	Belo Horizonte- MG	Terceiro	1987	São Paulo - SP	Poder e Controle na Psicologia
PB	Sexto	1991	Rio de Janeiro - RJ	Sétimo	1993	Itajaí - SC
Psicologia Social e Cidadania promovidos pela Regional Sul da ABRAPSO	Oitavo	1995	Fortaleza-CE	Tabela 2: Relação dos Eventos promovidos pela Regional Minas Gerais da ABRAPSO		
1983 Maringá - PR	Terceiro - III	1989	Curitiba - PR	Encontro	Ano	Local
Florianópolis - SC	Quarto - IV	1992	Itajaí - SC	Segundo - II	1985	Tema
1994 Porto Alegre - RS	Quinto - V	1989	Curitiba - PR	Terceiro - III	1986	Primeiro - I
1985 Belo Horizonte - MG	Segundo - II	1986	Belo Horizonte - MG	Quarto - IV	1988	Quinto - V
1987 Belo Horizonte - MG	Quarto - IV	1988	Belo Horizonte - MG	Quinto - V	1989	Terceiro - III
1989 Cambuquira - MG	Sexto - VI	1990	Belo Horizonte - MG	Sexto - VI	1992	Quinto - V
São João Del Rei - MG	Oitavo - VIII	1994	Belo Horizonte - MG	Sétimo - VII	1992	Terceiro - III
Eventos promovidos pela Regional São Paulo da ABRAPSO	Tabela 3: Relação dos Eventos promovidos pela Regional São Paulo da ABRAPSO			Encontro	Ano	Local
1981 Psicologia na Comunidade	Segundo - II	1982	Psicologia Social dos Grupos	Primeiro - I		
Terceiro - III	1983	A Práxis em Psicologia Social	Quarto - IV	1984	Psicologia Organizacional e do Trabalho	Quinto - V
Sexto - VI	1994	A Psicologia Social e a Questão da Cidadania	1992			

[1] Trabalho apresentado na mesa-redonda "Contribuições das Associações Científicas para a Produção e Divulgação do Conhecimento em Psicologia", promovida pela ANPEPP em maio de 1994 - Caxambú-MG. Publicado em: Anais do V Simpósio de Pesquisa e Intercâmbio Científico. Caxambú, MG: ANPEPP, 1994. [2] Professora da UFSC, representante da Diretoria Nacional da ABRAPSO - biênio 93/95. [3] BONFIM, Elizabeth de Mello. "A Psicologia Social da ABRAPSO". Revista Psicologia e Sociedade, Ano V, Nº 8, nov/89 - mar/90 (pág.11). [4] LANE, Sílvia (org.). Psicologia Social: O Homem em Movimento. São Paulo: Brasiliense, 1984.